

1988



Representação da Fundação em Mato Grosso do Sul

Em reunião do Conselho Deliberativo de 15 de janeiro é aprovado o escritório de representação da Fundacentro em Mato Grosso do Sul, vinculado à Unidade Regional São Paulo (URSP). Tem sede à Rua Barão do Rio Branco, n.º 377, 2º andar, Campo Grande. É seu primeiro representante o engenheiro agrônomo Aidar Vagner Dall'Oca.



Comitê de Estudos do Mercúrio

A Fundacentro participa com a Delegacia Regional do Trabalho de São Paulo (DRT\SP) e o Departamento Intersindical de Estudos e Pesquisas de Saúde e dos Ambientes de Trabalho (Diesat) do "Comitê de Estudos do Mercúrio". Criado a partir de movimento do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas de Santo André, em São Paulo, atua inicialmente sobre a fabricação de cloro-soda na avaliação do processo e no diagnóstico de trabalhadores intoxicados pelo mercúrio junto à empresa "Indústrias Químicas Eletro Cloro S/A".

1988



Pesquisa sobre a silicose em cavadores de poços no Ceará



São apresentados os resultados da pesquisa sobre a ocorrência de silicose em cavadores de poços na Serra da Ibiapaba no Ceará. Os dados referem-se a avaliações médicas realizadas em 134 trabalhadores e a avaliações ambientais da poeira de sílica cristalina gerada na atividade de perfuração. O estudo inova ao considerar como solução definitiva para os problemas identificados o abastecimento de água por meio convencional e, dessa forma, ser responsável por iniciativas junto ao governo do estado para viabilizar o fornecimento de água potável na região. A Revista Brasileira de Saúde Ocupacional (RBSO) n.º 61 publica a íntegra do estudo realizado pelos pesquisadores do Centro Regional da Fundacentro em Pernambuco (CRPE).

1988



Pesquisa com trabalhadores da extração do mármore em Cachoeiro do Itapemirim/ES

Foto: AMAS



São iniciados pelo Centro Estadual da Fundacentro no Espírito Santo (CEES) estudos relativos às condições de trabalho e saúde no processo de extração, transporte e beneficiamento de mármore e granito no estado. Em 1995, é publicado o primeiro relatório desses estudos. Em 2010, nova pesquisa complementa as realizadas no setor, em parceria com o Centro Técnico Nacional, envolvendo os agentes ambientais na moagem de pedras de mármore no município de Cachoeiro de Itapemirim e região e seus impactos na saúde dos trabalhadores.

1988



Seminário Nacional do Asbesto



De 25 a 27 de julho, o Comitê de Estudos do Amianto (CEA) realiza na cidade de Brasília, com o apoio da Secretaria de Segurança e Medicina do Trabalho do Ministério do Trabalho (SSMT/MTb), da Fundacentro, da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria (CNTI), da Confederação Nacional da Indústria (CNI), do Serviço Social da Indústria/Departamento Nacional (SESI/DN) e da Associação Brasileira do Amianto (ABRA), o "Seminário Nacional Sobre Exposição Ocupacional ao Asbesto". Busca viabilizar o atendimento às recomendações do Seminário Internacional do Asbesto de 1986 e conta com aproximadamente 200 participantes. Os trabalhos apresentados constituem número da Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, vol. 16, n.º 63.

1988



Representação da Fundação no Pará



Fachada da sede em 1996

Em reunião do Conselho Deliberativo de 28 de outubro é aprovada a representação da Fundacentro no Pará, sendo iniciadas atividades para sua instalação na região norte. O médico Otávio Roberto Maués Paixão, auditor fiscal da Delegacia Regional do Trabalho do Pará (DRT/PA), é indicado pelo Ministério do Trabalho como interlocutor da Fundacentro no estado. O Centro Estadual da Fundacentro em Belém do Pará (CEPA) é inaugurado em 26 de outubro de 1994, com a transferência do Centro Técnico Nacional (CTN) dos servidores Itamar de Almeida Leandro, como Delegado Estadual, e Luiz Fernando de Sena, como Chefe de Divisão Administrativa. É instalado em sala da DRT/PA. Após três meses passa a ocupar casa alugada à Avenida Senador Lemos, n.º 252, no bairro do Umarizal.

1988



Seminário Nacional do Benzeno



Mesa de abertura: a partir da esquerda, Joaquim Augusto Junqueira (ABPA), Bernardo Bedrikow (SESI), Nair Ciocheti de Sousa (MPT), Pedro Elias Makaron (Superintendente da Fundacentro) e Leon Alexandr (Presidente da Fundacentro)



Com o apoio da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e outras instituições, a Fundação realiza de 5 a 6 de dezembro, em São Paulo, o "Seminário Nacional sobre Exposição ao Benzeno", com cerca de 250 participantes. Tem por objetivos discutir a exposição ocupacional ao benzeno em aspectos relacionados à sua distribuição, consumo, avaliação ambiental e biológica, sob um enfoque integrado, visando ações multidisciplinares e interinstitucionais de natureza técnica, regulamentadora e fiscalizadora voltadas para a saúde do trabalhador. É apresentado o documento "Proposta da Fundacentro para organização de estruturas de controle de exposição ao Benzeno: competências e responsabilidades".